

### Muito obrigado

Não praticarei a indecência de deixar de agradecer ao dr. Epitácio Pessoa, muito digno procurador geral da República, o encargo que tomou de divulgar, em dição eloquente que lhe superioria a palavra, e que eu tenho pensado, dito e publicado contra a República, na espontaneidade incorreta que me é habitual.

A propósito do famoso caso das pedras, e aproveitando o seu talento como arma de arremesso contra o ex-presidente do Tribunal de Contas, alia-se seu inimigo pessoal, deitei-se, e deitei o auditorio, o conhecido tribuna judicial, reprodutindo, com energia adjectivada enleada em metonymias, varias affirmativas, algumas trechos e diversas conclusões que eu estou habituado a preferir, sustentar e publicar diariamente.

Estranha coincidência! Não tenho, nem mereço ter, com a. s. queques relações, nem mesmo essas de aba de chapéo, que se não recusam aos indifferentes. Se, em algum rapido incidente penoso da existencia, eu o tivesse servido, já não me recordaria do caso. Faço tal declaração, para que não me atribua a originalidade de haver fornecido a a. s. não a forma, que, por primorosa, não poderia em caso algum ser de minha lavra, porém a essencia, porém o amago, porém o monarchismo do seu bonito discurso.

Vejá-se, por exemplo, esse periodo com que a. s. exordiou a sua argumentação contra os indicados, de cujo numero foi republicamente excluido o ex-ministro da Fazenda, dr. Murtinho:

«A causa que o Tribunal vai julgar é um triste symptoma da profunda crise moral que agita a nossa sociedade. Causas multiplicas geraram entre nós esse estado de corrupção e immoralidade, que já atingiu e contaminou as camadas superiores da sociedade. Fazee que se venha impetuoso de ambição e de honra sobre a sua sociedade, arrastando e destruindo, na violencia irresistível da sua passagem, todas as noções de dignidade, todos os estímulos do brio, todos os melindres da honra.»

Muito obrigado! Obrigado pela repetição. Isso é meu.

Desde a venalidade acordada da dos protocolos que eu digo isso. Que a República destruiu no Brasil a noção da dignidade; que a República eliminou os estímulos do brio nacional; que a República supprimiu os melindres da honra; mas que eu estou a dizer, a escrever, a provar, a publicar diariamente, se não isso mesmo?

Quem tiver a paciência de ler os primeiros periodos da conferência que proferi em Piracicaba, ha duas annos, e agora se deleitar com as phrases vibrantes do discurso do dr. Epitácio Pessoa, não conseguirá, por maiores esforços que empregue, explicar como e porque a. s. e eu estamos distanciados em politica! Pensamos da mesma maneira, temos as mesmas idéas, censuramos acremente as mesmas canallices republicanas, e a. s. é procurador pago pela República, e eu sou procreador gratuito da Monarchia! Porque?

Não entendo... Receio até, na complicação intellectual que essa incongruencia me impõe, ficar republicano, passando o dr. Epitácio a ser monarchista.

### Teinha o leitor mais um pouco de paciencia.

Leia mais esse trechinho do discurso do illustre procurador geral da República:

«No ha hoje talvez uma repartição fiscal da Republica que não tenha sido os seus cofres assaltados justamente por aqueles a quem a Nação confiou a sua defesa e a sua guarda.»

Gostou o leitor? Pois, agora, para leitmotif, leia tambem o que eu disse (pag. 21 do folheto dedicado ao republicano Victorio Moaisiro) na citada conferencia de Piracicaba:

«Não ha repartição publica sem defesa, não ha defesa sem abolição. A policia descobre conspirações e encobre moeda falsa.»

Basta... Não quero contribuir para a demissão do dr. Epitácio. Limite-me a agradecer-lhe a nova edição do que eu digo e disse: a República não presta. Santos—1905.

### TELEGRAMMAS

**RIO, 4**  
Está averiguado que quem denunciou a existencia do dinheiro furtado da E. F. Central em casa do dr. Saturnino de Mattos foi o dr. Irineu Machado, que se não pôde conformar com a falta do pagamento de dez contos de réis que havia exigido do dr. Saturnino pela concessão do ultimo *habeas corpus* obtido em favor do mesmo.

O dr. Saturnino, sua mulher e cunhadas estão presos na Detenção, tendo sido lavrado o auto de flagrante.

Os seus primeiros estímulos incurso no art. 330, § 4º, do Código Penal, combinado com o artigo 18. As cunhadas do dr. Saturnino estão incurso no mesmo art. 330, combinado com o 2º.

Os jornais da tarde narrram minuciosamente o caso, relatando algumas scenas de desfalecimento nas pessoas da casa do dr. Saturnino.

Tem sido motivo de todos os comentarios o pre-dilecto do dr. Irineu Machado que defendeu com o maior ardor o seu constituinte, o maior da culpabilidade do mesmo, e agora foi denunciado por que elle não lhe deu os 10 contos de réis exigidos pelo ultimo *habeas corpus*.

**RIO, 4**  
O dr. Bernardino de Campos foi recebido com muita frieza.

Após seu desembarque compareceram os sr. Santos Porto, representando o sr. presidente da Republica; dr. Rodrigues Alves Filho, dr. J. J. Seabra, ministro do Interior; dr. Lauro Miller, ministro da Fazenda; dr. José Carlos de Carvalho, representantes das folhas desta capital e ninguém mais.

O dr. Bernardino de Campos seguiu para Petropolis, onde vai cumprimentar o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Sr. ex. achou-se hospedado, em sua casa, familia, no Hotel dos Estrangeiros.

O dr. Leão de Aguiar foi informado da existencia do conselho geral de investigação.

Foram concedidos noventa dias de licença ao funcionario da Alfândega de Santos, Manoel Fernandes da Silva.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro das Finanças, indeternou o recolhimento dos agentes de revistas estrangeiras, dessa capital, que pediam a revogação da circular que manda pagar os direitos aduaneiros dos cartões postaes.

**RIO, 4**  
No juizo da 2ª vara, será iniciado, segunda-feira, o sumario de culpa dos denunciados C. Vis, implicados nos successos de 14 de novembro.

**RIO, 4**  
Mortimto do porto.  
Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:  
Santos, de Montevideo; *Stignand*, de Hamburgo; *Empyria*, de Havre; *Coraga*, de Buenos Aires; *Itaipava*, de Porto Alegre; e *Italia*, de Pernambuco.

No *Correio da Manhã*, de amanhã, Gil Villal escrevera sobre a condenação dos espúrios, e Arthur Azevedo dará um conto sob o titulo *Humor de mar*.

O mesmo jornal publicará as mais minuciosas informações sobre a prisão do dr. Saturnino de Mattos.

**RIO, 4**  
Está resolvido que as estatuas em honra de José do Patrocinio realisar-se-hão na igreja do S. Francisco de Paula.

Haverá missa com *Libera-mé*, pregando monsenhor Ricarmino Seve, vigário de S. Christovam. Tomará grande orchestra, regida pelo maestro Francisco Iri e Epitácio Ferreira.

No centro da igreja, será armado um catafalco, oferecido pelos amigos do morto.

**RIO, 4**  
O Tribunal de Contas autorizou a concessão de quatrocentos contos para o inicio das obras de alargamento da bôta da Estrada de Ferro de Taubaté.

### ESTERIOR

**PARIS, 4**  
Foi nomeado presidente do *Credit Lyonnais*, na vaga aberta pelo fallecimento do sr. Germain, o sr. Morel.

Foi sólo provisoriamente o *marquês de Francès*.

A *banca de dynamite encontrada, no boquead Saint-Germain* continua terra.

**COLOMBIA, 4**  
O general Strobil, que aqui chegou, entretido por alguns *reporters*, declarou que a república de Porto Arthur não foi prematura.

**MADRID, 4**  
O governo vai consignar no projecto de orçamento uma verba especial para a organização de creditos para os indigentes, distribuidos em adiantamentos.

O mesmo projecto trata do aumento do material de todos os ramos de serviço, porção de todos os indigentes assignalados pelas leis actuaes.

**VARSOVIA, 4**  
Os parcelas damnificadas a estação da estrada de ferro.

A greve estende-se a *Samowit*.

**BERLIM, 4**  
O imperador Guilherme inaugurou a exposição Internacional de automoveis, em Berlim, na tarde de hoje.

Correm aqui boatos insistentes de que o general Kuropatkine pediu de missão do seu cargo.

Esses boatos, entretanto, não foram confirmados.

**ROMA, 4**  
Partiu para Berlim o ministro italiano de Negocios, sr. Visconti Venosta, acompanhado pelo sr. Faldini e representantes do corpo diplomático.

S. Santidade o papa Pio X recebeu hoje, em audiência especial, o bispo de Belem do Brasil.

O sr. duque de Saxe chegou a Turim, para festejar o aniversario da duquesa Elisabeth.

Foi provavel que o sr. Gollini assista, segunda-feira, a intercepção que vai ser feita ao governo.

O sr. Gollini foi convocado para o dia 10 de corrente.

Falleceu, nesta capital, o sr. José Santos, tio do papa Pio X.

**PARIS, 4**  
Acha-se enfermo o sr. Bertelot.

Foram descobertas bombas explosivas em varios pontos desta capital.

**FEZ, 4**  
O sultão de Marrocos recebeu pessoalmente o sr. T. Lallier, chefe da missão franceza, a quem deu as boas vindas, e exprimiu a sua gratidão pelas importantes ambaixadas da Franca.

Todos os membros do gabinete dispensaram cordial acollimento aos hospedes.

**LISBOA, 4**  
A policia prohibiu que se effectuassem no Atheneu Commercial a reunião em favor do povo russo.

Chegou a esta capital o sr. Bernardino Machado, chefe do partido republicano.

Grande multidão acompanhou-o ao hotel, dando-lhe palmas e vivas.

**PETERSBURGO, 4**  
Affirma-se por certos officios que o Conselho de ministros resolveu entrar a elaboração da proposta sobre garantias aos operarios invalidos ao ministro das Finanças assistido por uma comissão de funcionarios de diferentes ministerios, delegados das Camaras de Commercio e das industrias indifferentes. Além disso, o presidente poderia outorgar qualquer especie de notoria competencia para fazer parte da commissão.

**LISBOA, 4**  
O conde de Alfo Meirim foi proposto deputado por Santarém.

Esta candidatura foi infante de Manoel.

A atriz Angela Finto não irá ao Brasil neste anno.

O sr. Telmo irá com a companhia de José Ricardo.

**Buenos Aires, 4**  
A *Presna*, em seu numero de hoje, diz que o Chile mandou enviar um ravel ao augmento de armamentos brasileiros, apesar do Brasil fazer-se levemente heroico, por levar a cabo a campanha da abolição, ainda enrijava os dedos entorpecidos e traçava algumas linhas de collaboration para a imprensa, affirm de poder arrastar os extraneiros farrapos de uma existencia acabante. Soffreu, até o fim, a tortura do talento: e ha de ter sido, com certeza, nos paroxismos da agonia, a alhoiteada convicção—não transmittida a ninguém, até de nós!—de que isso é fazenda das prateleiras de baixo, nesta quadra, e nada vale para nada...

Chegou a tela-nos olhos e nos bozões, e a ser, por esse motivo, altaneiro e triumphoso, o sr. dr. Saturnino de Mattos. Oitocentos e cinco contos! Uma abolição no jury, o desdém de autoridades, o plano de moradia num recanto qualquer de Europa, onde se fosse de tudo—elle de tudo teve um pouco, a illuminar-lhe e a vencer o espirito, porque tinha aquella maquia. Um delegado de mais entranhas, porém, entrou-lhe por casa, homem, pôz a mão em grande parte da melagreira, prendeu-o e a estas ho-

### NOTAS E NOTÍCIAS

London River Plate Bank, *Brasiliense Bank* e *Banco Commercial Italiano*, adoptaram a de 13 1/16, e o Banco Commercial e Industrial, a de 13 7/8. A 11 e 12 horas da manhã, e *Brasiliense Bank* alterou a sua taxa de 13 7/8.

A 1 hora da tarde, o Banco Commercial e Industrial e *Brasiliense Bank* modificaram em suas tabelas a taxa de 13 7/8 para 13 1/16, que foi mantida até ao encerramento.

O novo mercado de cambias abriu hontem firme, vigorando geralmente nos estabelecimentos bancarios a taxa de 13 1/16. Em seguida, esta cotação foi modificada para 13 7/8 em todos os bancos.

A 11 e 12 horas da manhã, geralmente-se a taxa de 13 25/32, o Banco Commercial e Industrial, valendo-se de 13 1/16, que, dali a minutos, era offerida pelos demais bancos da nossa praça.

A 1 hora da tarde, o mercado apresentou-se indifferente, pelo que os bancos retirando-se, recusavam offerir taxa de 13 7/8, e, meia hora depois, já era fraca, pois nem todos os bancos davam a cotação de 13 7/8.

A 2 horas da tarde, firmou-se novamente o mercado, voltaram a offerir 13 25/32, porém, no fechamento, já havia bancos que sacavam na base melhor de 13 1/16.

O movimento de transações realisadas durante o dia foi pequeno.

Os extraneos foram de 13 1/16 a 13 1/16.

Os soleranos foram hontem negociados no *Brasiliense Bank* fir *Deutschland*, *London and River Plate Bank*, *Banco Commercial Italiano* e *London and Brazilian Bank*, ao preço de 180000.

A taxa de 13 27/32, que foi a official de hontem para letras a 90 dias à vista, a libra esterlina vale 178337; o franco, 9093; o marco, 1038; a lira italiana, 6695; com reis fortes, 1350, e o dollar, 39305.

### NOTAS E NOTÍCIAS

**ALGODÃO**  
Cotões em Liverpool de algodão do Brasil, reduzidas à moeda nacional ao cambio do dia.

Fechamento do dia 4 de fevereiro de 1905:  
Pernambuco, 06701 por kilo.  
Macedo, 06971 por kilo.  
Alta de 6 pontos.  
Mercado, firme.

### O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem estavel, a 17 francos e 3/4, com alta de 1/4 a meio franco; Hamburgo, estavel, a 39 pence e 1/4, com alta de 1/4; Londres, firme, a 38 shilling e 9 d., com alta parcial de 3 d.; Nova-York, estavel, com alta de 5 pontos.

As meias-dia, o mercado do Havre conservou-se estavel, com alta parcial de 1/4 de franco; Hamburgo, estavel, com alta de 1/4 de pence.

A passagem foi de 10.326 saccas.

Em Santos, entraram hontem 8.999 saccas e 10 Rio, 8.513.

O mercado de Santos esteve calmo, sendo os negocios realizados na base de 34 1/2.

Vendas declaradas, 7.000 saccas.  
Pauta da semana, 599 rds.

Comunicação do Centro do Commercio de Café de S. Paulo.  
Movimento de S. Paulo:  
Base..... 4900 a 5000 por 10 ks.  
Café mado 4300 a 4400 .. ..  
Escolha..... 3400 a 3500 .. ..  
Mercado, calmo.

**JUNDIAÍ, 4**  
Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 10.151 saccas de café, sendo 7.633 saccas despachadas para Santos e 2.518 saccas para S. Paulo.

**SANTOS, 4**  
Entradas, 8.999 saccas.  
Vendas, 7.999 saccas.  
Mercado, calmo.  
Entradas do dia, 8.999 saccas.  
Entradas, desde o dia 1º do mez, 27.699 saccas.  
Entradas, desde o dia 1º de julho, 6.348.109 saccas.  
Stock, 1.531.141 saccas.  
Media, 6.402.

Em igual data de 1904:  
Entradas nesta data, 10.551 saccas.  
Desde 1º do mez, 31.733 saccas.  
Desde 1º de julho, 5.498.430 saccas.  
Stock, 1.096.149 saccas.

Saldadas:  
Para Europa, 18.475.  
Para Santos, 1.849.  
Para Paulista, 8.494 saccas.  
S. Paulo, 145.

### ESTATISTICA SEMANAL

**Stock no Havre**  
Cafés do Brasil—2.013.000 saccas, contra 1.995.000.  
De outras procedencias—800.000 saccas, contra 900.000.

**ESTATISTICA MENSAL**  
O approximativo visível do mundo, conforme a estatística da bolsa de Nova-York, foi de 13.922.000, contra 13.916.000 saccas.

**DO Sr. Darwin & Zoon**  
Stock na Europa e E. Unidos, 625.500, contra 621.100 toneladas.  
Entradas na Europa e E. Unidos, 80.500, contra 83.500 toneladas.  
Supplemento visível do mundo, 863.390, contra 825.300 toneladas.

**FECHAMENTO**

MEZES	NOVA-YORK		HAVRE	
	Hoje	Ant.	Hoje	Ant.
Março.....	7.20	7.10	47 1/2	47 1/2
Maió.....	7.45	7.40	48	48
Setembro.....	7.25	7.25	49	49
Dezembro.....	8.15	8.05	49 3/4	50 1/4

  

MEZES	HAMBURGO		LONDRES	
	Hoje	Ant.	Hoje	Ant.
Março.....	39	39 1/2	38 1/2	38 1/2
Maió.....	39 1/2	39 1/2	39 1/2	39 1/2
Setembro.....	40 1/2	40 1/2	40 1/2	40 1/2
Dezembro.....	41	41 1/2	40 1/2	41

**O CAMBIO**  
(EM S. PAULO)  
Hontem, na abertura do mercado, o *The British Bank* affixou a tabela de 13 25/32; o *London Brazilian Bank*, ras lá estárá, outra vez, a política cariosa em andanças, por legalisar a prisão antes que surja um *habeas corpus* bem applicado ao caso.

Deixemos, entretanto, o que vai por longe de nós. Temos, que farte, com que entristecer aqui mesmo. Não ha esse pau deslumano, que atria os seus filhos a todos os accidentes do acaso, engatando-os como animasinhos sem prestimo nem valia? Ama, e não quer saber de responsabilidades: acha que as crianças nada mais são que uns estorvos e que é licito emmal-os ou lançal-os a um lado do caminho. Não tem por desacerto dizer, atirando com os innocentes para o canto de uma rua ou o errodor de uma casa, o que se ouve na clarinada convencional das batalhas perdidas: salve-se quem puder!

O poder anda tão divorciado do querer, que nós, infamados por alguns jornaes extraneiros, publicados a dentro das fronteiras desta pobre terra tão rica, não sabemos como nos ha de ajudar a defesa. Os homens que de nós dizem cobras e sararanúgias, vieram, contudo,

### CHRONICA

Foram subindo as aguas. A varzea do Carmo, alagada de ponta a ponta, fez-se, estas dias atrás, um lindo braço de mar, todo cheio de lhotas. As ruas do Braz carregaram-se de lama vulgar, um tjuco muito escuro e peganhito, por entre o qual a gente daquellas bandas andou a deslizar e a cahir: e nas ruas centras da cidade, onde a chuva, que mal respicava a civilização, costuma fazer das suas agitaram-se as pás da Prefeitura, lançando, ao calçamento de madeira, o saibro e o pedregulho, que são tanto do agrado destas brúgias que se nos obscurecia o tempo.

Malvindos de nós, se não fossem aquellas cousas! As aguas, de seu natural, são intrometidas: principiariam por lambem os pobres paraliplidos de pau antigo, lo-os-lam tentando, vencer-os-lam, entranhar-se-lam por elles, até que, vencidos, se desfizessem como a visão leve de um sonho... As águas mostrariam, de prompto, o seu vasto seio negro, onde

houve a mal collocar sob os tropicos, ou por ahí assim.

Haja vista aquella desventurada menina que, sentindo-se agravada pela destemida em que a tinha o namorado, esmoebou porção de vidro e o foi ingerindo com a esperança de curar-se de quem vê, porto de si, o começo da felicidade, ou, ao menos, o fim da pena. Acudiram-lhe a tempo. Andou estadeada pelas repartições da policia, porque, por mal de peccados, os grandes infortunios são, de costume, postos em franca exposição, hoje em dia. Viram-na os que o quizeram fazer, admiraram-na, acharam-na linda, ou feia, commentaram-lhe ainda o acto, no dia seguinte, porque os jornaes não se dedicaram de dedicar-lhe uma noticia puxada á sustancia. Mas não morreu ainda, e benza Deus, fazendo-a mais venturosa: acudiram-lhe a tempo! Depois, como sahisse de um dos postos conhecidos, mostrou ainda uma vez o seu odio á vida, tentando estrangular-se com o auxilio de um chalhino: mas acudiram-lhe a tempo, e ainda não morreu!

Como lhe vem tão cedo, a es-